

 PARTIDOS

# Carlos Coelho: “O PSD vai ganhar as europeias”

*“A Europa só anda para a frente com soluções que sejam partilhadas pelas grandes famílias políticas, do PPE, dos socialistas, dos liberais e aqui e ali também dos verdes”*

— POR RITA RATO NUNES

O eurodeputado social democrata e reitor da Universidade de Verão do PSD, que acontece nesta semana, em Castelo de Vide, está preocupado com o crescimento dos extremismos na Europa e com os níveis de abstenção nas Europeias de 2024. Carlos Coelho sugere uma aposta na literacia e destaca iniciativas como a criada pelo PSD, há 20 anos, para incentivar os jovens a participar na vida política... com conhecimento de causa. **A Universidade de Verão do PSD comemora, esta semana, 20 anos. Que papel tem desempenhado?** Há duas décadas que pegamos em cem jovens, durante uma semana de trabalho intensivo, e preparamos uma formação intersectorial, que vai da economia ao ambiente, da comunicação às questões sociais e à Europa. Temos orgulho em investir na formação de jovens quadros políticos face à crítica, muitas vezes justa, de que a intervenção cívica e política não é feita com o rigor que devia. É algo que não só o PSD devia continuar a fazer, como os outros partidos também. **Pode ser uma forma de conquistar mais quadros para os partidos tradicionais?**

São muitos os jovens que passaram por estas ações de formação e estão na primeira linha da política. No PSD, a Margarida Balseiro Lopes,

que agora é vice-presidente, o ex-deputado Ricardo Batista Leite foram alguns dos primeiros alunos da Universidade de Verão.

**O lhe diz a experiência na Universidade de Verão e na Universidade da Europa sobre a relação dos jovens hoje com a política?**

O que sinto ao fim destes anos todos é que há jovens com preocupações sociais e com uma grande capacidade de interpretar a realidade que os rodeia, com fome de saber, com vontade de participar e que os jovens são muito sensíveis às causas. Há mais liberdade em abraçar causas e mais ceticismo em seguir estruturas. O tema do ambiente é algo a que dão muita atenção; nota-se na forma como participam, com muita capacidade de acesso à informação, muito conhecimento e com muita crítica ao poder, aos órgãos de soberania, às instituições, aos partidos. Mas se virmos de uma forma geral, os índices de participação dos jovens portugueses são mais baixos do que os da média europeia.

**Durão Barroso escolheu a Universidade de Verão para fazer um regresso?**

O Dr. Durão Barroso é uma grande referência. Foi o português que mais se destacou na vida da Europa. Foi presidente da Comissão Europeia durante dez anos, foi líder do PSD, primeiro-ministro de Portugal e, quando era pre-

sidente do partido, encomendou-me a responsabilidade de criar a universidade de verão. É um momento a que damos muita importância.

**E que expectativa tem para o discurso de encerramento do líder do partido, tendo em conta o ano político que se aproxima com eleições na Madeira e Europeias em junho?**

O discurso do líder na Universidade de Verão é o momento alto da *rentrée* política do PSD e tenho a certeza de que, em 2023, Luís Montenegro vai fazer um discurso que vai marcar o momento político.

**Continuará a defender uma baixa de impostos?**

Não me cabe a mim antecipar o que o Dr. Luís Montenegro vai dizer, mas, se me pergun-

**É essencial reconstruir pontes de contacto no centro da vida política europeia e combater esta radicalização que encontrei quando regresssei ao Parlamento Europeu**

**> Responsabilidade** Foi Durão Barroso, ainda líder do PSD, quem o encarregou de ir para a frente com a Universidade de Verão – até hoje



ta sobre os impostos, acho que foi uma crítica certa do PSD. E o partido comportou-se como uma alternativa, que é o que o PSD com Montenegro quer fazer: não apenas criticar o que está mal, mas tornar evidente que é uma alternativa para melhor. **O grande teste eleitoral à liderança de Montenegro serão as Europeias, em junho de 2024. É realista acreditar que o PSD vai vencer?**

Sim. Não tenho dúvidas sobre isso. O PSD pertence ao maior grupo político no Parlamento Europeu, tem tido – e a presença de Durão Barroso nesta edição vai recordar isso bem – um papel essencial na política europeia nos últimos anos. A Europa é para Portugal uma alavanca do desenvolvimento e uma aposta geracional e civilizacional. Somos claramente europeus e é na Europa que temos de fazer a nossa afirmação. Acho que o PSD



LUSA/ESTELA SILVA

mais do que nenhum outro partido encarna isso. Depois, a tradição diz-nos que parte do eleitorado utiliza as Europeias para expressar o seu descontentamento. Nós não temos dúvidas nenhuma de que há grande descontentamento relativamente aquilo que tem sido a governação do PS. E o PSD pode beneficiar disso.

#### **E se não beneficiar? Que impacto pode ter uma derrota na liderança de Montenegro?**

Não estou aqui para definir cenários negativos. Acho que vai ser um sucesso para o PSD.

**O senhor dedicou a sua vida política quase toda ao Parlamento Europeu. Chegou em 1994 e ficou em Bruxelas até às últimas eleições, quando não foi eleito, mas regressa, este ano, para terminar o mandato do eurodeputado Álvaro Amaro. Está disponível para continuar**

#### **em 2024?**

Sim, gosto muito do Parlamento Europeu. É um desígnio essencial para Portugal: 80% das leis que regulam a nossa sociedade têm origem em Bruxelas ou em Estrasburgo. Os fundos [europeus] bem aplicados são uma alavanca essencial para o desenvolvimento do país. A Europa é essencial para Portugal e se eu poder dar o meu contributo nesse espaço, fá-lo-ei com todo o prazer.

#### **A que se dedicará neste último ano de mandato?**

Darei nota disso aos jornalistas atempadamente, mas há uma coisa que me preocupa muito que é a participação eleitoral. Não foi possível alterar a data das eleições [dia 9 de junho] e, em Portugal, isso é complicado, porque no dia a seguir é feriado nacional e teremos um fim de semana prolongado. Há o receio legítimo de que a abstenção aumente. É importante reforçar junto dos portugueses a

importância destas eleições, recordando de forma pedagógica a importância das instituições europeias para a vida nacional.

#### **Teme que as forças extremistas ocupem mais espaço no Parlamento Europeu, como tem acontecido um pouco por toda a Europa?**

Esse foi um cenário que já se verificou nas últimas eleições europeias. Os extremos quer à esquerda, quer à direita cresceram e isso é preocupante, porque significa que há mais deputados no Parlamento Europeu a lutar contra a Europa do que a defender a Europa. São pessoas que preferem a marcha atrás que a marcha à frente. E nós precisamos é de quem ajude a fazer da União Europeia um instrumento ao serviço do progresso, dos cidadãos e não uma máquina para ser destruída.

#### **Onde se nota que os eurocéticos estão a ganhar terreno?**

Sinto que, por vezes, a família política do PPE [Partido Popular Europeu] está mais preocupada com o combate à extrema direita do que em fazer compromissos ao centro, e a família socialista pisca o olho mais à esquerda do que está disponível para compromissos ao centro. A Europa só anda para a frente com soluções que sejam mais consensuais e partilhadas pelas grandes famílias políticas, do PPE, dos socialistas, dos liberais e aqui e ali também dos verdes. É essencial reconstruir pontes de contacto no centro da vida política europeia e combater esta radicalização da postura e do discurso que encontrei quando regresssei ao Parlamento Europeu. Se o Parlamento não tem uma posição forte para fazer prevalecer os seus pontos de vista, o que acaba por prevalecer é o egoísmo dos estados membros e não a lógica europeia e comunitária.  visao@visao.pt

## Escola de quadros

*Factos e curiosidades sobre a Universidade de Verão do PSD*

#### **20 anos de história**

A Universidade de Verão do PSD foi criada por iniciativa do antigo presidente do PSD Durão Barroso e a organização foi delegada, desde o primeiro ano, ao eurodeputado Carlos Coelho. Todos os anos, no final de agosto, os sociais-democratas recebem 100 jovens, em Castelo de Vide, para uma semana de aulas, conferências, jantares com políticos e especialistas de diversas áreas.

#### **Quem marca presença?**

Depois de o Presidente da República ter respondido às perguntas dos jovens sobre a Ucrânia, nesta quarta-feira, passarão ainda por lá o ex-bastanário da Ordem dos Médicos, Miguel Guimarães, o socialista Álvaro Beleza, o eurodeputado Paulo Rangel e Durão Barroso. O encerramento, no domingo, fica a cargo do presidente do partido.

#### **Quem já passou por lá?**

Dos "vices" de Montenegro, Miguel Pinto Luz e Margarida Balseiro Lopes, aos ex-deputados Sandra Pereira e Ricardo Batista Leite, há uma geração de políticos do PSD que participou na iniciativa cofinanciada pelo PSD, pela JSD, pelo Instituto Francisco Sá Carneiro e pelo Parlamento Europeu (a propina custa 100 euros a cada jovem e inclui alojamento e refeições).

Carlos Coelho: "PSD vai ganhar as europeias"... 84